

**Subindo Santa
Braza**

Intro e Passagens:

Guitarra Base:

	Cm7	Fm7	
E	-----		
B	-----4-4-4-----	-----4-4-4-----	
G	---3-x-3-3-----3h5-----	---3-3-----3h5-----	(8x)
D	-----5-----	-----5-----	
A	-----		
E	-----		

Guitarra Solo representando o sintetizador:

E	-----10h11p10-----		
B	-----11/8-----		
G	-----		(2x intercaladas,
antes da bateria entrar)			
D	-----		(Se repete durante
a música também)			
A	-----		
E	-----		

E	--10-----8-----10h11p10-----		
B	-----11/8-----		
G	-----		(4x, após a
bateria entrar)			
D	-----		
A	-----		
E	-----		

Terceira Guitarra

E	-----/10-----		
B	-----/11-----		
G	-----/10-----		(2x intercaladas,
após a bateria entrar)			
D	-----		
A	-----		
E	-----		

Base da Música: Cm7 Fm7

Não sei se foi o Haxi, só sei que foi confuso

Não sei se me permito, não sei se me abuso
É um desalento doido, é uma coisa assim que dá
Preciso me esvair, preciso vomitar

Vida, milagre mesmo quando te estraçalha
Krishna e Arjuna estão no campo de batalha
Aumento o som do fone pra tapar o da sirene
E não há moral ou crença no mundo que me condene

Penso na morte, no norte, no corte, no século Xxi
E que o moleque amarrado no poste, não come sashimi de atum
Geração Gratidão, saudação ao Sol
Sociedade dopada de Prozac e Rohypnol

Inevitável são tristeza e aflição
Mas triste é essa moda de angústia e depressão
Porque Deus é verbo, não é substantivo
Então enxuga esses olhos porque, mano, tu tá vivo!

Eu quero é ver e ser visto, querer e ser quisto
Sem culpa cristã, no amor de Jesus Cristo
Quero a geladeira cheia, expressar-me por inteiro
Às vezes mais Chorão, às vezes mais Camelo

Tá tudo por um fio, tá tudo por um triz
E todo ser humano quer amar e ser feliz
Por isso nego samba, brinca, queima sutiã
Por isso tá explicado o sucesso do Instagram

Mondrian, Matisse, Basquiat e Soulages
Churrasquinho de peixe com a rapeize na laje
Massagem da gata, pimenta, proposta
E um tapinha na bunda, com carinho ela gosta

Eu quero tudo isso, quero vê geral crescer
Quero ver geral se amando, tipo em onda de Md
Não é inconsequência, nem rebeldia vã
Mas só por hoje a noite, que se foda o amanhã